

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16875 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 02 - Ensino Médio

A 'SEDUÇÃO' DA ESCOLHA NO PROJETO DE VIDA PARA UM AJUSTE SOCIAL DA JUVENTUDE

Natália Caroline Fabri Teixeira - UEL - Universidade Estadual de Londrina

A 'SEDUÇÃO' DA ESCOLHA NO PROJETO DE VIDA PARA UM AJUSTE SOCIAL DA JUVENTUDE

RESUMO: Essa pesquisa objetiva analisar os impactos e implicações do projeto de vida para as juventudes a partir da Lei 13.415/2017, com enfoque curricular na rede estadual do Paraná. Compreende-se o assunto importante para a análise da notoriedade que o projeto de vida ganhou na organização curricular do ensino médio e a reflexão para os estudantes, responsabilizados por seus futuros, por serem compreendidos como protagonistas das suas vidas a partir de oportunidades limitadas nos itinerários formativos. Assim, busca-se investigar em que medida o projeto de vida é agente do protagonismo juvenil na perspectiva curricular da reforma do ensino médio na rede estadual do Paraná. Para o desenvolvimento da pesquisa optamos pela abordagem materialista histórica-dialética, explorando o objeto de estudo e trazendo as suas especificidades, em que se busca identificar a realidade frente às múltiplas determinações. Como forma de coletar dados é utilizada a pesquisa bibliográfica, a análise de documentos normativos e de organismos multilaterais que configuram as políticas educacionais para o ensino médio. Reconhecemos que a proposta reformista acentua a dualidade no ensino médio e que o projeto de vida, atua como condicionante dos jovens aos desafios do novo ajuste social.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino médio. Projeto de vida. Juventude.

O ensino médio tem se constituído como cenário constante de disputas. Em específico, a partir do ano de 2016, com a justificativa de flexibilizar o currículo, uma nova reforma foi encaminhada, permeada por muitas discussões e solicitação de revogação. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) estrutura a reforma e assegura currículos compostos por itinerários formativos definidos pelas redes de ensino, acentuando a dualidade educacional.

Assim, o projeto de vida - conceito apropriado pela reforma - é entendido como importante articulador curricular, a partir das mudanças educacionais que se acentuam a partir do século XXI. Entende-se que o projeto de vida, segundo Leão, Dayrell e Reis (2011) se destina de forma individual a um plano de ação para diferentes partes da vida, considerando o recorte temporal, contexto socioeconômico e cultural em que cada jovem está inserido, além de considerar as suas experiências.

É preciso considerar a realidade dos sujeitos, em específico do ensino médio que constituem a juventude; reconhecendo a pluralidade e diversidade de jovens brasileiros, com muitos rostos, vivências e contextos sociais, que conforme Leão (2011), não se caracterizam

de forma homogênea, com a definição de um conceito, mas em uma categoria de análise: juventudes.

Na rede estadual de ensino do Paraná, o projeto de vida incorporado como Parte Flexível Obrigatória (PFO) dos Itinerários Formativos, é ofertado em todas as séries do ensino médio e tem no Caderno de Itinerários Formativos (Paraná, 2023) a justificativa pautada na flexibilização da trajetória para aproximação da realidade dos estudantes; a articulação com o mundo do trabalho e ampliar as oportunidades para desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes.

O projeto de vida traz como característica sedutora a liberdade de escolha a partir dos itinerários formativos; que por sua vez vão à contramão da proposta, atuando “para ocultar não somente a limitação material da escolha igualitária, mas também para induzir a reprodução de condições desiguais de classe, raça, gênero e território nas redes de ensino” (Cássio e Goulart, 2022, p.530).

Compreendemos esta pesquisa necessária para oportunizar reflexão do processo de reforma e a centralidade que o projeto de vida ganhou na organização curricular, bem como alternativas aos estudantes do ensino médio responsabilizados por seus futuros, com oportunidades limitadas nos itinerários formativos. Assim, a pesquisa objetiva analisar os impactos e implicações do projeto de vida para as juventudes a partir da Lei 13.415/2017, com enfoque curricular na rede estadual de ensino do Paraná.

Com fundamento no materialismo histórico-dialético, reconhecemos as relações humanas e as transformações sociais para o entendimento da realidade, como relevantes para a pesquisa; com olhar crítico e reflexivo, considerando que o “[...] método implica, pois, para Marx, uma determinada posição (perspectiva) do sujeito que pesquisa: aquela em que se põe o pesquisador para, na sua relação com o objeto, extrair dele as suas múltiplas determinações” (Netto, 2011, p.18).

Neste percurso, faz-se necessária a análise dos documentos, abrangendo o contexto, autores, interesses, contradições e interpretações; a revisão de literatura sobre o tema, e o levantamento de dissertações e teses na Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações (BDTD). Para realizar a busca utilizamos os descritores: projeto de vida, ensino médio, juventude e protagonismo juvenil; com o recorte temporal de 2016 a 2024.

A busca resultou em dez trabalhos, considerando as pesquisas em que o projeto de vida tenha relação com o ensino médio; dos quais se deu a escolha de duas produções em conformidade com o estudo desta pesquisa. Em que, Pirani (2022) destaca o projeto de vida como um componente de alta relevância; aborda juventude e projeto de vida com a ideia de que estes se transpassam e firmam-se em forma de políticas públicas educacionais.

Compreendendo a dimensão do projeto de vida, Oliveira (2023, p.147) entende que é preciso “[...] olhar para a história de vida e para as escolhas individuais, mas é também

evidente a necessidade do olhar a partir da perspectiva estrutural e contextual para entender os desdobramentos de cada projeto de vida”.

Na Medida Provisória 734/2016 o projeto de vida, que na efetivação da Lei 13.415/2017 segue a mesma atribuição, indica que “§ 7º Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais”.

Em concordância com a BNCC e a reforma, na Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, o projeto de vida é pensado como estratégia de reflexão do caminho escolar, na dimensão pessoal, cidadã e profissional, a fim de orientar o planejamento da carreira profissional desejada, por meio dos interesses pessoais, talentos, desejos e potencialidades. Apoiado na formação integral, promoção da autonomia, autoconhecimento e protagonismo na construção do projeto de vida.

Com o norteamento das propostas educacionais pela vertente neoliberal e o direcionamento da BNCC, o projeto de vida assume características que expressam tais encaminhamentos, com a centralidade no sujeito como agente do seu destino; no interesse, desejos e potencialidades que os jovens têm em relação à formação profissional (BNCC, 2018). Destacamos como exemplo o Caderno de Itinerários Formativos (Paraná, 2023), organizado a partir da reforma do ensino médio, que centra atenção no direito de escolha criado a partir dos seus projetos de vida e no discurso de formação integral.

Concomitante, temos os encaminhamentos destinados à juventude nas reestruturações políticas educacionais a partir de documentos provenientes de organismos internacionais, que apresentam em suas produções o discurso amparado na promoção do protagonismo juvenil. Com uma agenda política voltada a mudanças relativas ao sistema de educação, desenvolvimento de competências, regulamentado no mercado de trabalho e programas de emprego para aumentar a produtividade do jovem brasileiro (Banco Mundial, 2018).

Considerando o avanço da tecnologia e a transformação do trabalho, apontando um novo ajuste social voltado ao investimento em capital humano, é indicado o desenvolvimento de habilidades cognitivas avançadas, socioemocionais e combinações de habilidades para maior adaptabilidade para o trabalho (Banco Mundial, 2019), condições identificadas nos encaminhamentos do projeto de vida na reforma.

Com os estudos desenvolvidos, compreende-se essa proposta reformista com um caráter voltado ao mercado, em que o projeto de vida ganha espaço como articulador curricular, ressignificando o protagonismo, para a responsabilização das escolhas dos jovens, num alinhamento claramente neoliberal. Entende-se que a disseminação das reformas educacionais no ensino médio tem inclinado à moderação dos alunos para aprender a conviver com os desafios decorrentes no mundo contemporâneo, a fim de atender as demandas de um novo ajuste social, com características que acentuam e reproduzem as

desigualdades sociais; além de aumentar a dualidade no ensino médio.

REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. **Competências e Empregos: Uma agenda para a Juventude**. Washington DC, 2018.

BANCO MUNDIAL. **Relatório sobre o desenvolvimento mundial a natureza mutável do trabalho – Visão Geral**. Washington DC, 2019

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ensino Médio. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL, Ministério da educação. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018

BRASIL. **Lei Federal nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017

BRASIL. **Medida Provisória nº 746**, de 22 de setembro de 2016

CÁSSIO, Fernando; GOULART, Débora Cristina. **Itinerários formativos e ‘liberdade de escolha’: Novo Ensino Médio em São Paulo**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 16, n.35, p.509-534, mai./ago. 2022

OLIVEIRA, Luthiane Miszak Valença de. **Ensino médio e a construção de projetos de vida das juventudes: história e narrativas do currículo**. Tese.2023.211f. Universidade do Vale do Rio dos Sinos

LEÃO, G. Entre sonhos e projetos de jovens, a escola. In: DYRELL, J.; MOREIRA, M. I. C.; STENGEL, M. **Juventudes Contemporâneas: um mosaico de possibilidades**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2011. p. 99-115.

LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio; REIS, Juliana Batista dos. **Juventude, projetos de vida e ensino médio**. Educação & Sociedade, v.32, p.1067-1084, 2011

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**.1947. P.331.1.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011

PARANÁ. **Caderno de Itinerários Formativos–Ementa das Unidades Curriculares**. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. – Curitiba-PR, 2021

PIRANI, Marina Barreto. **Projeto de vida e capital cultural: o ensino médio no estado de São Paulo**. Rio Claro, 2023. 219 f. Dissertação. Universidade Estadual Paulista